

Anexo III da Resolução nº1 da CIMGC

“Projeto Pequena Hidroelétrica Saldanha”

(Saldanha Small Hydroelectric Project)

Introdução:

O objetivo deste relatório é o atendimento da Resolução nº1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima, datada de 11 de setembro de 2003 referente ao Anexo III que trata da contribuição do “Projeto Pequena Hidroelétrica Saldanha”, para o Desenvolvimento Sustentável.

O conteúdo deste documento é apresentado de forma sucinta e objetiva, restringindo-se apenas às relações entre os questionamentos e a atividade de projeto.

Resumo:

A atividade de projeto envolve a atividade de geração de energia renovável em uma área predominantemente rural, com impactos mínimos ao meio ambiente. Apresenta contribuição para a sustentabilidade ambiental e local, uma vez que se trata de uma atividade que irá atender as diretrizes nacionais, introduzindo no sistema uma Pequena Central Hidroelétrica para gerar energia renovável, que será usada em detrimento a fontes termelétricas, movidas a combustíveis fósseis. Dessa forma, espera-se que as emissões de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa sejam reduzidos.

Com a atividade de projeto desenvolvida, houve um aumento da oferta de empregos e uma melhoria na distribuição de renda. É importante ressaltar que o projeto criou novos postos de trabalho diretos, e um número significativo de empregos indiretos. Além disso, motivou o habitante local a procurar uma maior qualificação na tentativa de ingresso nos quadros de funcionários da usina, contribuindo para a melhoria das condições de trabalho.

Com relação à capacitação e desenvolvimento tecnológico, a atividade de projeto representa um processo de transferência tecnológica e fixação de conhecimento na região. A utilização de equipamentos fabricados no Brasil consolidou a tecnologia nacionalmente e elevou a capacitação da mão-de-obra local na instalação, operação e manutenção dos equipamentos

Por último, o projeto apresentou uma grande contribuição para o aspecto de integração nacional, por ter promovido a necessidade de interação entre empresas de diversos setores e situadas em diferentes regiões para aquisição de novos equipamentos. Representa, ainda, uma boa articulação com outros setores produtivos locais, já que fomenta o comércio no suporte diário aos colaboradores da empresa e, principalmente na época da instalação dos

equipamentos, propicia empregos para empresas regionais ligadas ao setor de serviços de engenharia.

O projeto:

A atividade do projeto de MDL Projeto Pequena Hidroelétrica Saldanha (daqui em diante chamado apenas de Projeto) está localizada no município de Alta Floresta d'Oeste, no Estado de Rondônia. Consiste na implantação de uma Pequena Central Hidroelétrica (PCH), denominada "PCH Saldanha", com capacidade instalada de 4,8 MW. O propósito da atividade de projeto é fornecer energia elétrica renovável ao sistema elétrico Rondônia-Acre.

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental e local

A Hidroluz Centrais Elétricas LTDA., desenvolvedora do Projeto, atua na área de geração de energia e é proprietária da central geradora em questão. Os Estudos Ambientais foram desenvolvidos segundo orientação dos órgãos ambientais competentes, em nível Federal o CONAMA (Resolução 237/97) e, em nível estadual, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental Núcleo de Controle e Fiscalização – NUCOF/SEDAM. Os resultados destes estudos são descritos no "Plano de Recuperação de áreas Degradadas – PRAD.

O licenciamento ambiental do projeto foi obtido pela Hidroluz Centrais Elétricas LTDA. junto à NUCOF/SEDAM, que em 19 de Dezembro de 2007, emitiu a Licença Ambiental de Operação – LO nº 0001546, atualmente vigente.

Considerando-se o diagnóstico realizado sobre as condições ambientais nas áreas de influência do empreendimento e a avaliação dos impactos realizada, bem como as medidas mitigadoras propostas, em vista da implantação do empreendimento, observa-se que a construção da usina não gerou impactos ambientais significativos. O PRAD desenvolvido para o projeto está sendo cumprido e a recuperação das áreas degradadas se dá de maneira satisfatória, segundo os Relatórios Técnicos de Acompanhamento do PRAD.

Adicionalmente, a geração de energia elétrica utilizando a força mecânica da água já é bastante utilizada no Brasil. Apesar disso, existem ainda termoelétricas movidas a combustível fóssil que provêm eletricidade para a rede interligada. O deslocamento desta eletricidade fóssil por eletricidade renovável contribui para a redução de emissão de gases do efeito estufa provenientes dessas termoelétricas.

Com relação às emissões de gases de efeito estufa, a estimativa de redução de emissões com a implementação da atividade de projeto é de mais de 279.000 toneladas de CO₂ em 10 anos.

Concluindo, o projeto está de acordo com os objetivos do planejamento energético do Brasil e com a recomendação mundial, substituindo energia elétrica gerada através de combustível fóssil por energia elétrica gerada de forma renovável. Além disso, o projeto representa uma atividade que, além de não apresentar impactos significativos ao meio ambiente local, leva a uma redução de emissão de poluentes atmosféricos e contribui para uma matriz energética menos intensiva em carbono.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Os projetos de construção de pequenas centrais hidrelétricas estão normalmente associados à utilização intensiva de mão-de-obra durante a fase de construção das usinas, porém, durante a fase de operação e manutenção destas usinas a demanda por mão-de-obra é relativamente pequena. No entanto, é importante notar que tais projetos localizados em pequenas cidades geram uma quantidade significativa de empregos diretos e indiretos.

O aumento da demanda por bens e serviços decorrentes da obra de construção da usina possui conseqüências positivas, estando ligado diretamente à entrada de novas pessoas na região e à localização do canteiro de obras e alojamentos. Este influxo de pessoas acarreta, ainda que temporariamente, um aquecimento da economia local, como o surgimento de pequenos comércios, e outras atividades, melhorando as oportunidades de emprego formal para a população.

Adicionalmente, a necessidade de mão-de-obra especializada tanto na construção quanto na operação da usina, na medida em que gera novas oportunidades de empregos formais e requer maior qualificação desta mão-de-obra, melhora as condições de trabalho da população.

Como efeito, pode-se concluir que a geração de energia decorrente do projeto Pequena Hidroelétrica Saldanha representa a criação de uma quantidade relevante de postos de trabalho tanto no momento de construção da usina quanto durante o processo de operação da mesma.

c) Contribuição para distribuição de renda

Em uma análise direta, ao meso tempo em que o projeto gera empregos ele contribui para a distribuição de renda na região. De forma indireta, o projeto incorre também no incremento dos rendimentos do município através do maior recolhimento de impostos pela venda da eletricidade. Esse saldo positivo de capital na região pode ser traduzido em investimentos na infra-estrutura local, contribuindo com a melhoria das necessidades básicas da população (educação e saúde).

d) Contribuição para a capacitação e desenvolvimento tecnológico

Para a operação deste empreendimento, ocorreu a compra de equipamentos de alta tecnologia para o local. Este fato promove o desenvolvimento da tecnologia nacional, contribuindo para a consolidação e melhoramento da mesma, decorrendo na diminuição dos custos de fabricação de tais equipamentos.

Além disso, o equipamento de geração de energia deverá ser operado por pessoal especializado, o que demanda capacitação de mão-de-obra local para suprir os novos postos de trabalhos criados.

Concluindo, a atividade de projeto está de acordo com os princípios brasileiros de desenvolvimento sustentável, e de acordo com os objetivos do MDL, uma vez que pode representar o surgimento de um quadro de capacitação de mão-de-obra local para manusear esta tecnologia, podendo ser encarado como uma transferência de tecnologia a nível nacional.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A atividade de projeto possui uma área de influência direta muito pequena. Trata-se de uma construção de Pequena Central Hidroelétrica no interior de Rondônia. Porém, com relação à integração regional e articulação com outros setores, pode ser encarado como possuidor de grande influência.

Várias empresas foram envolvidas na construção do empreendimento, principalmente do setor de engenharia. Além disso, após a construção, a manutenção tem sido promovida pelos fabricantes e/ou assistentes técnicos especializados, o que caracteriza a integração entre a empresa de eletricidade local e as empresas de engenharia de outras regiões. Muitas dessas empresas localizam em outras cidades, já que Alta Floresta D'Oeste não possui estrutura para abrigar empresas tecnológicas de grande porte.

É possível notar que existiu interação com outras regiões do Brasil, ocorrendo fixação e troca de informações e tecnologias. Esta interação é imprescindível no atual cenário de desenvolvimento do Brasil, possibilitando o desenvolvimento da região norte do país. Melhorias tecnológicas e incremento monetário de localidades menos favorecidas são princípios defendidos pelas recomendações do governo brasileiro.

Conclui-se que a atividade de projeto apresenta uma significativa contribuição para a integração regional, e devido a tipologia de projeto (construção de uma nova PCH em área predominantemente rural), o projeto apresenta grande influência na articulação com outros setores produtivos.